

Workshop Sistemas Agroalimentarios Localizados



Red Sistemas agroalimentarios localizados :

Actividades estructurantes

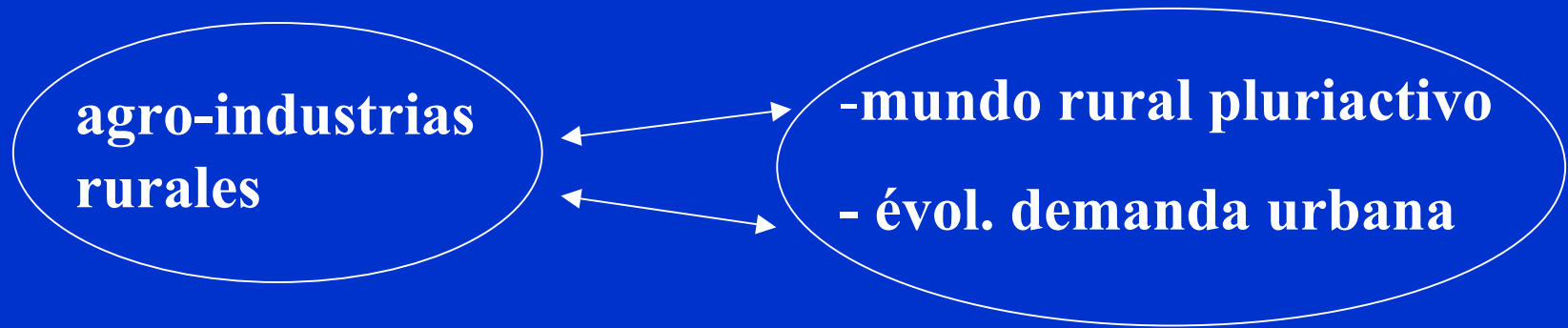
**Denis Sautier, CIRAD
GIS SYAL**

Actividades ejes



- 1- Análisis comparativas
- 2- Investigación - Acción
- 3- Enseñanza
- 4- Eventos públicos
- 5- Seminarios
- 6- Comunicación

1- Análisis comparativas



Redes de empresas rurales y territorios :

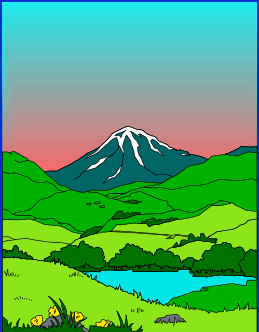
Cuales dinamicas institucionales y territoriales ?

CIRAD :

Proyecto "SYAL y construcción de territorios"



sistemas de producción de
quesos en el Nordeste de Brasil



sistemas de producción de
quesos en los Andes peruanos

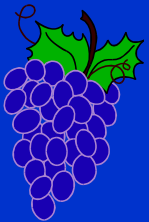


sistemas de producción de gari et
de aceite de palma en Benin

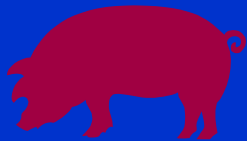
INRA Proyecto PIDAL



Hortalizas en Roussillon (Perpignan)



Viticultura en Languedoc (Montpellier)



Raza suina local y jamon seco típico:

Porco de Corsega y Porco gascon (Tolosa)



Corderos con calidad especifica (Luberon y Roussillon)

Sistemas Productivos Locales SPL agroalimentarios en Francia



- Estudio para Ministerios de Agricultura + Datar-Planificación:
 - Casos de cooperacionNO articulados en torno de la calidad del producto
 - Encuentro nacional de los SPL franceses (06.2005)

Descentralização Administrativa e Desenvolvimento Territorial no Estado de Santa Catarina - Brasil

Objetivos do seminário

Debater as relações entre as políticas de descentralização administrativa e as iniciativas de desenvolvimento territorial, tendo como base as ações que vêm sendo implementadas no estado de Santa Catarina e estratégias adotadas na França e outros países europeus.

Organizadores

Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado do planejamento
Projeto Meu Lugar
Universidade Federal de Santa Catarina
Programa de Pós Graduação em Agroecossistemas
Programa de Pós Graduação em Sociologia Política
Ministério dos Assuntos Exteriores da França
CIRAD
Embaixada da França no Brasil
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
Escritório Estadual de Santa Catarina - PNUD/SC

Data

6 de junho de 2005
14:00 às 18:00 horas

Local

UDESC - Auditório da ESAG
Bairro Itacorubi - Florianópolis

Tema	Painelista		Idéia central
Descentralização administrativa e regionalização do desenvolvimento em Santa Catarina	Anita Pires	Diretora Geral da Secretaria de Estado do Planejamento	O Governo do Estado identificou a necessidade e passou a executar uma forte reestruturação na máquina administrativa estadual. A reestruturação que vem sendo implantada tem fundo ético. Busca a democratização das ações e a transparência. Visa ao amplo engajamento e participação das comunidades de cada microrregião, com a regionalização do orçamento, do planejamento, da fiscalização e das ações. Ela tem, além de tudo, um objetivo econômico-social: o de combater a litoralização, que vem esvaziando, dramaticamente, o campo, e inchando as cidades maiores. Reequilibrar, harmonicamente, a população catarinense em todo o território, com qualidade de vida é o objetivo do programa de descentralização administrativa.
	Márcia Damo	Coordenadora do Projeto Meu Lugar	
A ação do Ministério do Desenvolvimento Agrário na construção de Planos Territoriais de Desenvolvimento Sustentável	Marcelo Duncan	Coordenador de Órgãos Colegiados e Planejamento da Secretaria de Desenvolvimento Territorial (SDT/MDA)	É preciso aprofundar mudanças e avançar em direção a novos conceitos nas relações entre o Estado e a Sociedade, estabelecendo políticas públicas abrangentes e duradouras. É meta do SMDA/SDT apoiar a organização e o fortalecimento institucional dos atores sociais locais na gestão participativa do desenvolvimento sustentável dos territórios rurais e promover a implantação e integração de políticas públicas. Os próprios habitantes dos territórios rurais devem definir e gerir a execução dos projetos. Por isso mesmo, a abordagem territorial pressupõe a ampliação da capacidade de mobilização e organização dos movimentos sociais e da sociedade civil para que, reunidos com representantes do Estado, entendam, planejem e promovam o desenvolvimento rural sustentável
Dinâmicas territoriais e transformações econômicas	Bernard Pecqueur	Economista do Instituto de Geografia Alpina da Universidade de Grenoble - França. Suas pesquisas são voltadas para a compreensão da relação entre atividades econômicas e territórios. Construiu vários conceitos em economia territorial, a exemplo dos Sistemas Produtivos Locais (SPL) - ou Arranjos Produtivos Locais (APL), bem como a noção de "cestas de bens".	As mutações da organização da produção no espaço provocam mudanças nos municípios e na hierarquia entre regiões. A emergência do "território" na reflexão teórica e nos trabalhos empíricos dos economistas, se justifica mais pelas mutações em curso no pós-fordismo, do que pela abordagem abstrata de colocar em questão as hipóteses do modelo de concorrência pura e perfeita. A globalização não representou o desaparecimento do local, ao contrário, ela o reforçou e modificou a configuração dos espaços. Nessa perspectiva, como compreender o local na sua articulação ao global sem cair no localismo ou na teorização e idealização de certas experiências concretas (Terceira Itália, Vale do Silicon)? Como superar a noção de local como simples suporte do global, do território como simples suporte de operações econômicas? Como fazer do território um verdadeiro conceito e não um simples instrumento descritivo?

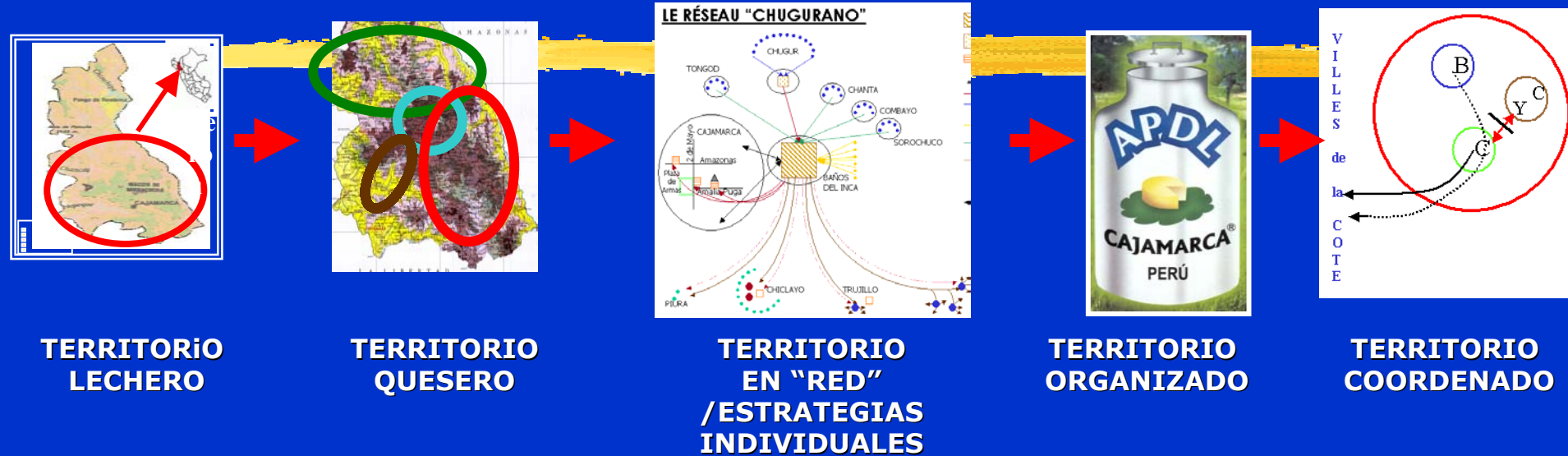
2- Investigación - Acción

- Paradoja (Porter, 1998):
 - ♦ « En la economía global, las ventajas competitivas perennes básense cada vez mas en hechos locales - saber, relaciones, motivaciones - que no pueden ser igualados por rivales distantes»

CARACTERIZACION DINAMICA

(Boucher, 2004)

• CAJAMARCA - PERU: 5 ETAPAS:



Proceso de activación

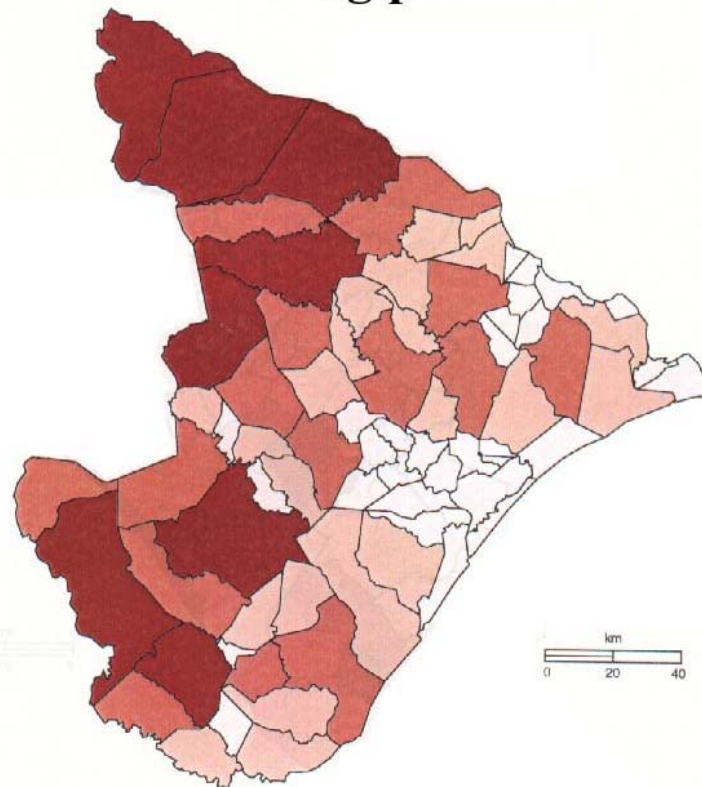
A.C. estruct. → A.C. funcion. → Coord. Vert.

Eficacia colectiva

Ventajas activas

Ventajas pasivas

Efetivo de bovinos Sergipe

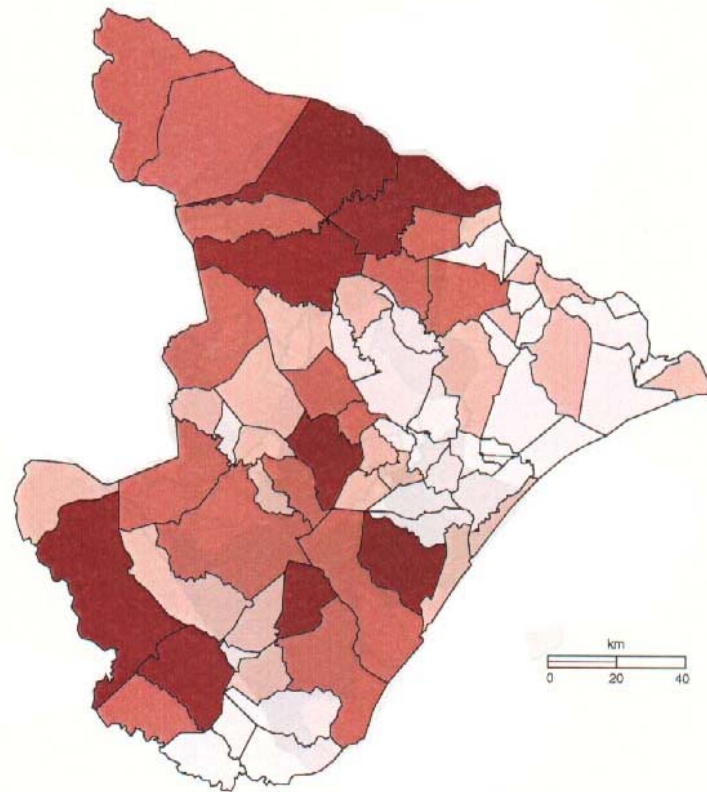


Grupos de cabeças (unidade)



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995 - 1996.

Efetivo de suínos Sergipe

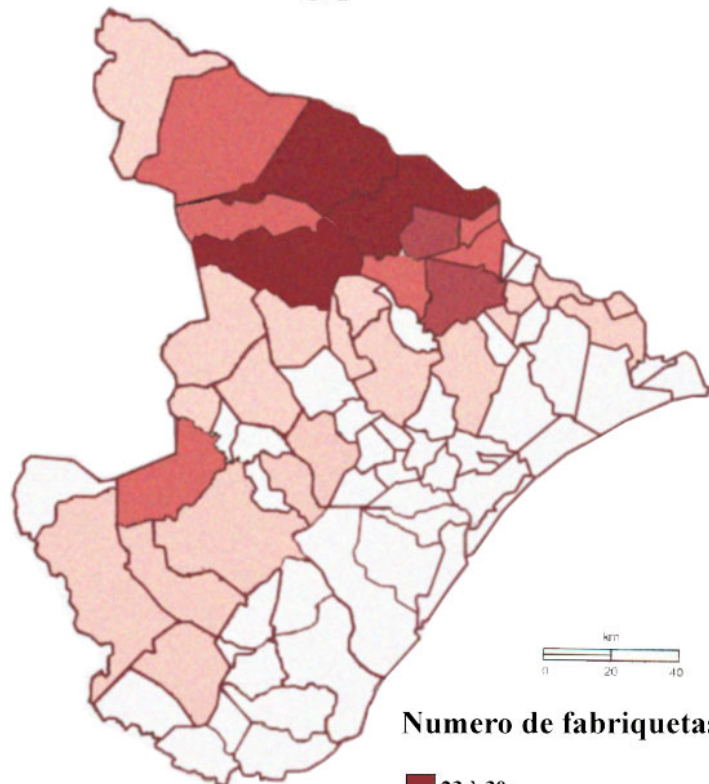


Grupos de cabeças (unidade)



Fonte: IBGE, Censo Agropecuário 1995 - 1996.

Fabriquetas dos derivados de leite Sergipe 2000



Numero de fabriquetas

- 23 à 30
- 16 à 20
- 8 à 12
- 1 à 5

Fonte: UFS CIRAD EMDAGRO,
Pesquisa de campo, 2000

Quesos – Brasil / Sergipe:

Impactos sobre desarr. régional

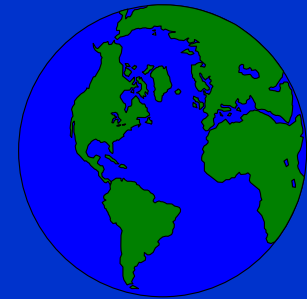


- Creación de empresas
- Diversificación de los productos :
 - mussarella, *precozido*
- diversificación de los mercados:
 - restauración colectiva, mercados urbanos
- diversificación de las actividades rurales
- Resiliencia frente a las crisis

3- Enseñanza y capacitación

Secuencia pedagógica para curso de ingenieros CNEARC :

- Analisis a campo
- Queso Rocamadour, Porco Gascon, Pan “gersois”, Tomme de los Pirineos, Queso vasco..
- Resultado : una película /año
- Integración estudiantes + investigadores
- Pasantias en diversos paises



Enseñanza y capacitación (sigue)



- Cursos cortos : Argentina, Ecuador, Brasil, México, Burkina Faso
- Plataforma enseñanza-investigación-desarrollo en América latina : Mexico
- Capacitación profesionales : productores y técnicos TERRIAM (CIVAM Francia)
- Proyecto modulo « people, food and place » con Michigan State University

4- Eventos públicos

- «Origines del gusto”
 - 2003 Montpellier:
Slow Food + Coop vitícolas : 60 productos
 - 2005 Oct 28-29 Montpellier :
GIS SYAL = animación científica
- “Planete Terroirs” 2005

5- Valorización científica y Seminarios

Tesis Doctorado

- 1) S. Fournier 2002. " Redes, inovacion y territorios - Bénin " U. Versailles - CIRAD-Tera
- 2) N. Trift 2003 « La différenciation par l 'origine des viandes bovines par les manières de produire », INRA-SAD LRDE Corté.
- 3) F. Boucher 2004. " Estrategia de activacion de las concentraciones geograficas de agroindustrias rurales : Cajamrca -Peru". U. de Versailles – CIRAD- Tera ;
- 4) E. Vandecandelaere 2004 « Las rutas del vino en Languedoc, Western Cape y Mendoza. » INA-PG, INRA-SAD / UMR Innovation.
- 5) G. Rodriguez B (Corpoica –Colombia) 2006. SYAL y Multifuncionalidad de la agricultura. U. Versailles
- 6) M. Saussey 2007. Cambios sociales en un SYAL en cambio: las mujeres porcesadoras de Karite – Burkina Faso. U. Paris EHESS, Cirad-Tera –UMR Innovation
- 7) C. Correa 2007. « SYAL y medio ambiente – Colombia ». U Versailles

Colloquio internacional

“ Sistemas agro-alimentarios localizados : productos, empresas, dinámicas locales ”

Octubre de 2002 en Montpellier

5 temas:

- (i) El papel de las redes de actores locales en la innovación agroalimentaria
- (ii) Los procesos locales de calificación de los productos
- (iii) Saber, saber-hacer y formación de competencias,
- (iv) Cultura y patrimonio,
- (v) La evolución de las políticas publicas.

Participantes de 29 países
presentaron 93 comunicaciones

Colloquio internacional “ Agroindustrial rural y territorios ” (ARTE)

Diciembre de 2004, Toluca (Mexico)

- ✓ Plenarias y grupos tematicos
- ✓ Participantes de 20 países
presentaron cerca de 100 comunicaciones
- ✓ Feria de productos de la agroindustria rural
- ✓ Declaración de Toluca.

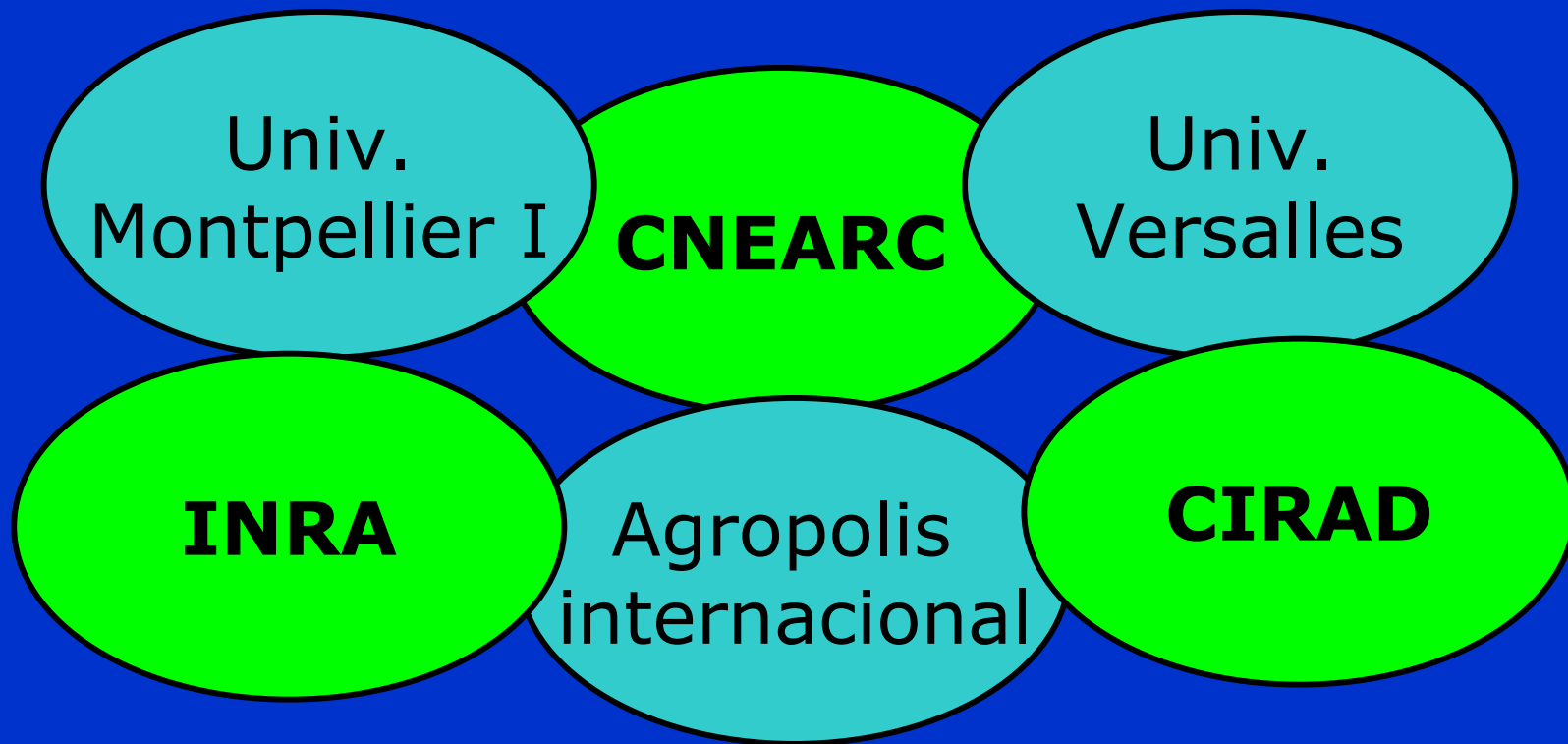
6- Comunicación

- CD-Rom
 - Coloquio SYAL Montpellier 2002
 - Seminario ARTE Toluca 2004
- <http://www.gis-syal.agropolis.fr>
- Revistas científicas números especiales
- Videos (CNEARC)

Organizacion institucional

GIS (Consorcio de interes cientifico) SYAL :

2001 = 5 instituciones + 1 Consejo cientifico



Actividades futuras

Colloquio internacional 2006 España ?

Temas ? Participantes ? Eventos ?

Articular una red europea ?

Mecanismos UE 6 PCID

Desarrollo agroalimentario local

**Estrategia de
disociación
espacio/ producto**



**Relaciones
hombres- productos
-territorios**

**Estrategia de
standardización
de los productos**



**Estrategias
de especificación**

**Políticas
publicas
Dirigistas**



**Apoyo a la
territorialidad,
políticas diferenciadas**